

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Constituição brasileira incorporou à ordenação jurídica uma proteção ao Meio Ambiente que não confere ao Estado o monopólio da defesa ambiental. A sociedade e também o cidadão passam a ter o poder e dever de defender o meio ambiente, como bem determina o caput do art. 225, Capítulo VI – Do Meio Ambiente: “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial a sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.”

REFERÊNCIAS

Lixo ou resíduo sólido Disponível em:<http://www.fundamental.org.br/conteudo_17.asp> Acesso em: 24 Jan. 2015 22:45

Coleta Seletiva Disponível em:

<<http://www.sindiconet.com.br/6854/Informese/Coleta-Seletiva/Conscientizacao-dos-moradores-e-funcionarios>> Acesso em: 23 Jan. 2015 20:22

Coleta Seletiva-
Implantação

"Como implantar um projeto de coleta seletiva em minha escola, bairro ou cidade?" Disponível em:

<<http://www.lixo.com.br/content/view/135/242/>>
Acesso em: 22 Jan. de 2015 21:39:00

Consumismo

Disponível em:
<<http://www.brasile scola.com/psicologia/consumismo.htm>> Acesso em: 24 Jan. 2015 00:42

CONTATO



Grupo de Pesquisa em Geografia para Promoção da
Saúde - Pró-saúde Geo

Acesse: www.prosaudegeo.com.br

Unidade Acadêmica de Geografia - UAG -UFCCG

Curso de Licenciatura em Geografia

Rua Aprígio Veloso, 882, bairro Universitário,

UFCCG/Campus I

Fone: (83) 2101-1472



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE
CAMPINA GRANDE**

**II MOSTRA REGIONAL DE
GEOGRAFIA DA SAÚDE**



**CONSCIENTIZAÇÃO DA COMUNIDADE
SOBRE OS CUIDADOS COM O LIXO:
CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS.**

**AUTOR: Edileide Maria de Souza; Maíra
Suênia Cavalcante de Souza (UFCCG)**

Campina Grande - PB
Março de 2015

INTRODUÇÃO

Em nossa sociedade, o consumo é estimulado de diversas formas. Os apelos mercadológicos e as propagandas que determinam inclusive a nossa forma de organização social que nos induzem ao consumismo (o que consiste na compra desnecessária). Em contra partida o consumo é aquele que busca comprar ou consumir apenas o que se faz necessário ou para sobreviver. No entanto, todos aqueles que consomem, muito ou pouco, participam da inevitável produção e dos acúmulos devastadores de resíduos, comumente chamados de lixo.

Este projeto tem como objetivo destacar questões como os hábitos de consumo podem interferir na vida do planeta, bem como levar os moradores a refletir sobre as ações possíveis para minimizar os danos causados pelo homem.



Acúmulo de lixo localizado próximo ao canal, o que prejudica tanto os moradores quanto o canal. Souza, 2014

É também importante conscientizar os moradores de que o tratamento do lixo é uma decisão individual com impacto no coletivo. Trabalhar com os conceitos dos três Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) sendo uma forma de ajudar os alunos a compreender como

suas ações interferem no meio ambiente. Hoje não há nenhuma diferença entre lixo e resíduos sólidos o que fica evidente é uma compreensão que os materiais separados, passíveis de reciclagem ou reaproveitamento recebem tratamento de resíduos sólidos, deixando que os materiais misturados e acumulados têm mais uma conotação de lixo.

Conteúdos

- A importância do consumo consciente;
- A diferença entre lixo e resíduo (aproveitamento de matéria orgânica e destinação e reaproveitamento de materiais)

MATERIAL E MÉTODOS

Procurou-se através de uma abordagem qualitativa, compreender artigos referentes à produção de resíduos sólidos, o descarte e a preocupação da comunidade sobre a importância de se fazer a coleta seletiva. Efetivou-se trabalho de análise nas proximidades do canal de Bodocongó em Campina Grande – PB. Equipou-se de câmeras fotográficas para registrar imagens das localidades, Foi iniciado o projeto de implantação da coleta seletiva no Condomínio Terezinha Ferreira Leite no bairro de Bodocongó (Feirinha do Severino Cabral).

RESULTADOS

Normalmente, o lixo é recolhido e levado para um depósito onde os materiais que poderão ser reaproveitados são separados. O que não serviu poderá ser levado para um aterro sanitário controlado ou simplesmente ficar exposto ao ar livre em um lixão, que é, com certeza, a pior alternativa. O lixo que fica ali causa problemas à saúde, aumenta os riscos com animais que transmitem doenças (como as moscas, os mosquitos, baratas e ratos), geração de mau cheiro e, principalmente, a poluição do solo e das águas através do chorume (líquido de cor preta, mau cheiroso e altamente poluidor, produzido pela decomposição da matéria orgânica que existe no lixo). O chorume pode colocar em risco o solo e os recursos hídricos da região, como se pode ver na imagem abaixo.



Imagem do documentário "Lixo Extraordinário", sobre o trabalho do artista plástico Vik Muniz com catadores do aterro sanitário do Jardim Gramacho (Foto:

Percebemos que há uma desinformação de grande parte dos moradores e falta de interesse o que contribui muito para o descaso. Pois se a população não compreende a importância, fazer sua parte e exigir das autoridades mais providencia como irá melhorar o meio ambiente?